



TRANSVERSALIDADE DA LÍNGUA PORTUGUESA

A Língua Portuguesa assume um papel de absoluta relevância como promotora de saberes instrumentais indispensáveis à aquisição de outros saberes relacionados com a formação integral do aluno.

A transversalidade da língua portuguesa manifesta-se, por um lado, através do desenvolvimento, nos alunos, de competências importantes para o seu sucesso escolar e a sua integração socioprofissional através do processo de ensino/aprendizagem associado à área curricular disciplinar de Língua Portuguesa e, por outro lado, através do contributo que o ensino/aprendizagem nas outras áreas curriculares disciplinares e não disciplinares poderá dar para o melhor domínio da língua portuguesa, uma vez que esta é a língua veicular em que todo trabalho escolar se processa (Sá, 2006).

O Currículo Nacional do Ensino Básico define nas suas Competências Gerais e Transversais: **“Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio”**

Numa Operacionalização transversal:

- Valorizar e apreciar a língua portuguesa, quer como língua materna quer como língua de acolhimento
- Usar a língua portuguesa de forma adequada às situações de comunicação criadas nas diversas áreas do saber, numa perspectiva de construção pessoal do conhecimento
- Usar a língua portuguesa no respeito de regras do seu funcionamento
- Promover o gosto pelo uso correto e adequado da língua portuguesa
- Autoavaliar a correção e a adequação dos desempenhos linguísticos, na perspectiva do seu aperfeiçoamento

Ações a desenvolver por cada professor

- Organizar o ensino prevendo situações de reflexão e de uso da língua portuguesa, considerando a heterogeneidade linguística dos alunos
- Promover a identificação e a articulação dos contributos de cada área do saber com vista ao uso corretamente estruturado da língua portuguesa
- Organizar o ensino valorizando situações de interação e de expressão oral e escrita que permitam ao aluno intervenções personalizadas, autónomas e críticas
- Rentabilizar os meios de comunicação social e o meio envolvente na aprendizagem da língua portuguesa

- Rentabilizar as potencialidades das tecnologias de informação e de comunicação no uso adequado da língua portuguesa

Deste modo, o Agrupamento de Celeirós propõe-se reforçar a transversalidade e o uso da Língua Portuguesa em todos os momentos de interação escolar. Assim, deverá valorizar-se a utilização correta da língua materna em diferentes contextos, desenvolvendo as competências de leitura e de escrita dos alunos, permitindo-lhes, desta forma, a apropriação das estruturas e modelos de funcionamento da língua que suportem a expressão do pensamento com rigor e clareza.

Na prática, a transversalidade da língua portuguesa, de natureza formativa e com carácter intencional, será parte da formação transdisciplinar do aluno e um critério de avaliação comum a todas as áreas disciplinares, onde se fará constar, claramente, a competência “saber exprimir-se de forma correta e adequada nos domínios da oralidade e escrita”.

Assim sendo, todos os professores, nas diferentes disciplinas, em todo o momento e em qualquer circunstância, exigirão o uso correto da língua no respeito pelas suas regras de funcionamento.

		Critérios de exigência em contexto de aula
Oralidade		<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar as regras de comunicação oral; • Ler de forma clara e audível; • Letra bem legível; • Frases e parágrafos delimitados; • Sinais de pontuação; • Regras de concordância, flexão e ordem; • Avanços do parágrafo e da numeração; • Posterior correção dos erros ortográficos (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial e erro de translineação); • Em caso de engano, riscar e escrever de novo; • Rever, com cuidado, o que escreve e corrigir o que for necessário (Fichas de Trabalho e Formativas).
Leitura		
Competências	de	
Escrita		
Conhecimento	da	
Língua		

SÁ, Cristina Manuela – Novas tendências na formação de professores de Língua Portuguesa.” *In Til*, nº 1, 2006. P. 29-31.

Operacionalização Transversal

Ouvir / Falar

- Expressar-se de forma autónoma e desbloqueada
- Aprender o significado e a intencionalidade de mensagens veiculadas em diferentes discursos.
- Respeitar as regras de comunicação.

Escrever

- Produzir textos de tipologia variada.
- Aperfeiçoar a competência da escrita:
 - letra bem legível;
 - frases e parágrafos delimitados;
 - sinais de pontuação;
 - regras de concordância, flexão e ordem;
 - avanços do parágrafo e da numeração.
- Alargar a competência comunicativa.

Saber ESTAR

Na sala de aula
Na biblioteca
No recreio
No refeitório

Saber FAZER

Comunicações Orais
Leituras expressivas
Textos variados
Uso correto da língua.

Ler

- Aprofundar o gosto pessoal pela leitura.
- Contactar com variados textos da literatura nacional e universal.
- Desenvolver a competência da leitura.

Saber SER

Responsável
Autónomo
Solidário
Criativo

Funcionamento da Língua:

- Aprender regras básicas de comunicação.
- Apropriar-se de conhecimentos gramaticais facilitadores da expressão pessoal.

